

REQUERIMENTO N° /2007

Requer *VOTO DE PESAR pelo falecimento do CORONEL-AVIADOR RENATO GOULART PEREIRA, ocorrido no dia 7 de abril de 2007, no Rio de Janeiro.*

REQUEIRO, nos termos do art. 218, do Regimento Interno, a inserção em ata, de VOTO DE PESAR pelo falecimento, dia 7 de maio de 2007, no Rio de Janeiro, do *CORONEL-AVIADOR RENATO GOULART PEREIRA*, que integrou, na segunda guerra mundial, o Esquadrão SENTA A PUA, da Força Aérea Brasileira.

Requeiro, também, que esse Voto de Pesar seja levado ao conhecimento da família do homenageado.

JUSTIFICATIVA

O Voto de Pesar que ora requeiro, justifica-se. O *CORONEL-AVIADOR RENATO GOULART PEREIRA* foi, durante a Segunda Grande Guerra Mundial, um dos voluntários que integraram o Esquadrão SENTA A PUA, da Força Aérea Brasileira. E foi um verdadeiro herói, participando de 93 missões no Norte da Itália, então ocupada pelas forças do Eixo. Seu caça-bombardeiro *Thunderbolt* foi, no entanto, atingido pela artilharia antiaérea nazista, mas, pela sua coragem e destreza, conseguiu prosseguir, com o avião em chamas, até a Base Aérea do Brasil em Pisa. Antes de o aparelho explodir, o Coronel-Aviador saltou de pára-quedas e foi resgatado.

Na vida desse militar, que morreu com 86 anos de idade, há uma passagem que contribui para justificar este Voto: em 1955, durante movimento que tentou impedir a posse de Juscelino Kubitschek na Presidência da República, ele era piloto-líder de um grupo de caça na Base de Santa Cruz. Como tal, recebeu ordem para deslocar 18 jatos

Gloster Meteor e bombardear São Paulo ou qualquer unidade, incluindo navios que se declarassem hostil ao movimento liderado pelo então Presidente interino Carlos Luz: “Eu não joga bombas em brasileiros!”- respondeu. Ao tomar posse, JK convidou o Coronel para ser um dos pilotos do avião presidencial.

Além de piloto, o Coronel-Aviador Goulart foi campeão brasileiro de basquete pelo Botafogo, na década de 40.

Sala das Sessões, de maio de 2007

Senador ARTHUR VIRGÍLIO
Líder do PSDB